Vila Paraíso e Travessa Berlim; solicitando a realização de concorrência pública para os serviços de transporte coletivo urbano. Nada mais.

El Bacarda.

Aprovado

Daniela

Aprovado

Aprovado

Aprovado

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Quinto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Loaveras, da Sessão Legislativa de hum mil, novecentos e noventa e cinco. Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Loaveras os Vereadores: Evandro Castanheira Bacarda — Presidente, Eduardo Louis Marconi — Vice-Presidente, Luiz Augusto de Paula Lima — 1º Secretário, diga, Álvaro Gustavo Pedroso — 2º Secretário. Deixou

Teodoro de Carvalho — Tesoureiro, Kacho Haddad, Edson Alves de Moura, Lafayette Luiz Doorgal de Andrada, João Batista de Rezende, Daniel Costa, Ennio Mendes de Siqueira, Antônio Marcos Roseato, Sebastião dos Santos Vieira, João Caetano Neto e Sebastião Carlos Toves. Aberta a reunião, a ata anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: telegrama do Governador do Estado, comunicando recebimento do ofício 144/95/SML e informando que o assunto foi encaminhado para a UEMG, para exame; do Presidente do Sindicato Rural, agradecendo sugestão da Câmara; convite da UFLA para o I Congresso Brasileiro de Administração Rural; informativo da MAGNUS - Auditores e Consultores S/C; ofício 848/95, do Presidente da ALEMG, fazendo comunicação a respeito das audiências públicas; ofícios 187/95 e 188/95, do Gerente Distrital da TELEMIG, fazendo informações; ofício 107/95, do Deputado Federal Eliseu Rezende, fazendo informação; ofício nº 210/95, da Chefe do Executivo, fazendo informações; do Presidente da Câmara Municipal de Pontalegre, encaminhando a Moção nº 096/95; convite para o Seminário "O Legislativo e as Finanças Municipais"; informativo da MDA; correspondência do Instituto Municipalista Brasileiro; informativo do Centro de Estudos Tributários e Administrativos; solicitação do Presidente da 17ª Subseção da OAB, para uso da palavra na reunião da Câmara; convite para o I Simpósio Internacional sobre Ansiedade e Depressão na Infância e Adolescência; Manual Permanente de Assessoria Administrativa; convite para o enlace matrimonial de Haida e Jean; cartaz sobre as audiências públicas regionais; Deu entrada na Casa o Projeto de Resolução nº - (Reto-

Marani) "Concede Título de Cidadão Honorário de Lavras ao Dr. Henrique de Aleântara Bássaro". Nas comunicações da Mesa, o Presidente participou ao Plenário que o Vereador Luiz Augusto de Paula Lima não compareceu à reuniões, digo, reunião, porque estava sentindo fortes dores na coluna e estava de repouso. Depois, falou das presenças do Sr. Luiz Carlos Gonçalves Costa — Presidente do CODEMA, do Sr. Rogério do Nascimento Miranda — Superintendente do Meio Ambiente, do Sr. Rotiê Junqueira Mendes — Presidente da 17ª Subseção da OAB/MG de Lavras, do Sr. Antônio Hamilton de Moreu — Tesoureiro da 17ª Subseção da OAB/MG de Lavras e do Sr. Luiz Botelho Godinho — da Ouvidoria Pública de Lavras. Os dois primeiros visitantes compareceram a convite da Câmara para fazer exposições a respeito do aterro sanitário da cidade e os três últimos visitantes para explicar como seriam as obras que pretendiam executar na área de terreno que seria doada pelo Poder Executivo caso fosse aprovado pela Câmara o Projeto de Lei nº 010/95 (Autoria do Chefe do Executivo) que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Minas Gerais, e dá outras providências". Em primeiro lugar, o Presidente convidou o Presidente do CODEMA e o Superintendente do Meio Ambiente para fazerem parte da Mesa dos Trabalhos e concedeu-lhes o uso da palavra, digo, e leu, em seguida, o relatório técnico do IBAMA, relativo à solicitação nº 224/95 da Câmara, em atendimento ao requerimento do Vereador Antônio Marcos Rezende para que providências urgentes fossem tomadas com respeito ao aterro-

sanitário da cidade. O Relatório foi assinado pelo Engo. Agrônomo, diga, Agrícola, Cláudio de Souza Magalhães que foi de parecer que os problemas levantados pelo Vereador Antônio Marcos Possato, além de procedentes, serviram de alerta às autoridades dos órgãos municipais, estaduais e federais ligados ao meio ambiente, no sentido de um melhor e mais assíduo acompanhamento naqueles trabalhos de gestão pública, bem como outros particulares, mas também potencialmente poluidores, passíveis de afetarem a qualidade ambiental e a saúde das populações. Depois, concedeu o uso da palavra ao Sr. Luiz Carlos Gonçalves Costa - Presidente do CODEMA, que em seu pronunciamento disse que compareceu àquela reunião em atendimento ao convite da Câmara e passou às mãos do Presidente o relatório elaborado pelo CODEMA por ocasião da visita para inspeção que fizeram ao aterro sanitário e se colocou a disposição dos Vereadores para esclarecer qualquer dúvida que porventura tivessem a respeito das obras ali executadas ou ainda a serem executadas. Passou também às mãos do Presidente cópia de um ofício do CODEMA encaminhado ao IBAMA com respeito ao relatório técnico daquele órgão. O Presidente fez a leitura do relatório do CODEMA e da cópia do ofício encaminhada ao IBAMA. Em seguida, concedeu o uso da palavra aos Senhores Vereadores. O Vereador Antônio Marcos Possato pediu a palavra e disse que esteve por três vezes no aterro sanitário porque moradores da região o procuraram pedindo alguma providência. Quando lá esteve verificou que o lixo está sendo depositado no local e ficava a céu aberto e, mais sério ainda foi o fato de o lixo hospitalar não estar sendo depositado junto com o lixo doméstico e sim [illegible]

do no lixo. Disse que a intenção de sua denúncia foi a de mostrar que alguma coisa estava errada e que alguma providência poderia ser tomada. O Presidente Evandro Castanheira, com a palavra, disse também estive em visita ao aterro, juntamente com o Presidente do CODEMA e com a técnica Dr. Cláudia de Souza Magalhães, também Conselheira do CODEMA e constataram que as denúncias do Vereador Antônio Marcos Rossato eram procedentes, mas atualmente o aterro vinha sendo conduzido de maneira correta, com cobertura total dos resíduos ali depositados. O Vereador Antônio Marcos Rossato, novamente com a palavra, disse que verificou também que a água que corria próximo dali era de cor bastante escura, mas não falou que estava contaminada. Depois, cumprimentou o Presidente do CODEMA pelo trabalho de vistoria realizado e pelo relatório que o Conselho apresentou à Câmara. O Vereador Eduardo Louis Marani, ao seu tempo, perguntou ao Sr. Rogério se alguma providência estava sendo tomada para evitar transtornos no aterro sanitário durante o período de chuvas. O Sr. Rogério respondeu-lhe que a área onde funciona o aterro foi adquirida na administração passada e ali não havia um local adequado para um aterro. Resolveram então fazer uma sondagem e encontraram um lençol d'água superficial. A saída foi inverter a ordem do aterro, mudando a disposição do lixo. Disse também que propôs à Secretaria de Obras um projeto de um sistema para rebaixamento do lençol, mas por tratar-se de uma obra cara e não constar no orçamento do ano passado, resolveram construir uma espécie de manta e até julho do ano em curso deve-

riam terminar as obras de terraplenagem e de construção da lagoa. Finalizando disse que o aterro sanitário não era atualmente, digo, não era como desejavam que fosse, mas haviam já era considerado a primeira cidade do sul de Minas a concluir uma obra daquele porte. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou ao visitante qual era o valor da obra que ele tinha proposto à Secretaria de Obras. Ele respondeu-lhe que era de aproximadamente duzentos mil reais, sendo que no momento do ano em curso constava o valor de trinta e cinco mil reais. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho perguntou ao Sr. Rogério porque a Prefeitura não utilizava um local oferecido por um fazendeiro, a caminho da Serrinha, para fazer o depósito do lixo coletado. O Sr. Rogério respondeu ao Vereador que não seria conveniente para a Administração porque certamente a pessoa teria alguma pretensão e, para o lixo haviam três tipos de destinação: o aterramento, o abandono ou o aterramento com o tratamento dos resíduos. Depois, explicou que a lagoa serviria para fazer o aterramento dos resíduos. Em seguida, o Sr. Rogério fez através da exposição de slides uma explicação sobre o funcionamento de uma usina, onde era feita uma coleta seletiva, e disse que aquele processo dependia de um equipamento que o viabilizasse e de pessoal. Ressaltou que o grande problema no Brasil, que dificultava a reciclagem do lixo, era que 70% de matéria orgânica e que para o processo, digo, e que a triagem e a seleção do lixo não sutiam resultado se não houvesse antes uma conscientização da população com respeito à separação do lixo que seria coletado. Através de slides também mostrou o projeto do aterro sanitário,

exposições, o Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada perguntou ao Sr. Rogério qual era a duração de um aterro sanitário. O Sr. Rogério respondeu-lhe que mesmo aquela área sendo inadequada para o funcionamento do aterro, fizeram um cálculo para dezessete anos, mas (se) este prazo certamente aumentaria se o lixo fosse reciclado. Disse ainda que aquela área serviria no futuro para reflorestamento ou pastagem e um estudo teria de ser feito para que mais ou menos 50% dela possam aproveitados. O Presidente agradeceu aos convidados pelos esclarecimentos por eles dados aos Senhores Vereadores e pela atenção que dispensaram àquela questão. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho pediu a palavra novamente e perguntou ao Sr. Luiz Carlos se alguma providência seria tomada com respeito ao funcionamento de um curtume na BR 265, próximo aos bairros Cruzeiro do Sul e Jardim Floresta, uma vez que diariamente os moradores dos dois bairros eram incomodados pelo mal cheiro que de lá era exalado. O Presidente do CODEMA respondeu-lhe que foi apresentado pelo responsável do curtume um projeto novo a fim de corrigir aquela situação e uma Câmara especial do Conselho não o aprovou, uma vez que haviam falhas técnicas e teriam de fazer as devidas modificações. Foi então dado um prazo para que adequassem o funcionamento do curtume às condições ambientais. Disse ainda que se todas as exigências técnicas fossem obedecidas, seria diminuído em até 80% o mal cheiro. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse-lhe que alguma providência urgente deveria ser tomada porque o mal cheiro era constante, mas deixou claro que, diga,

e disse que outras instalações para o curtume foram construídas e o mesmo poderia ser mudado para lá, sem qualquer prejuízo. / O Vereador João Batista de Rezende concordou com o que foi dito pelo Vereador Nilson Teodoro de Carvalho e disse que aquele problema do curtume já se arrastava por vários anos. O Vereador Eduardo Luis Narani parabenizou os dois comunicados pelas suas explanações e disse que o problema do curtume deveria ser resolvido da melhor forma possível porque o seu fechamento implicaria em vinte desempregos. Finalmente, o Presidente do COPEMA agradeceu à Mesa pela oportunidade que foi dada ao Conselho para que fizesse aquelas explicações e disse que desde a fundação daquela entidade participou sem qualquer intenção política e jamais misturou técnica com política. Sua intenção era contribuir para a diminuição do caos ecológico que vinha se instalando em todo o País. O Sr. Rogério, ao seu tempo, também agradeceu à Mesa pela oportunidade que lhe foi dada e colocou a Superintendência do Meio Ambiente à disposição da Câmara e disse que estava convicto que Ibaiti vinha trilhando pelo caminho certo e, com respeito à questão ambiental, deveriam ser evitados o radicalismo e o modismo porque estes levavam a idéias errôneas. O Presidente agradeceu-lhes pela atenção que dispensaram ao convite da Câmara, bem como pelas explicações que prestaram aos Senhores Vereadores, e colocou a Câmara à sua inteira disposição. Retomando a ordem dos trabalhos, foram discutidos e votados os Projetos: 1) Projeto de Lei nº - (Autoria da Mesa Diretora) "Retifica a denominação da rua São Vicente de Paula". Em sua discussão, o Presidente esclareceu aos Vereadores que o objetivo do Projeto era apenas o de corrigir

a denominação da rua para rua São Vicente de Paulo. Depois, o Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. A votação foi secreta e os Vereadores João Batista de Rezende e Antônio Marcos Rossato fizeram a apuração dos votos. Quatorze Vereadores votaram e o Projeto foi aprovado à unanimidade. 2) Projeto de Lei nº - (Autoria do Vereador Antônio Marcos Rossato) "Dá denominação de rua Maria na Botelho Santos". Em primeira discussão e votação. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. A votação foi secreta e os Vereadores Sebastião dos Santos Vieira e Édson Alves de Moreu realizaram a apuração dos votos. Treze Vereadores votaram a favor e um votou contra. O Projeto foi aprovado. 3) Projeto de Lei nº - (Autoria do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho) "Dá denominação de rua Francisco Barros". Em primeira discussão e votação. O Vereador Antônio Marcos Rossato requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. A votação foi secreta e os Vereadores Ermano Mendes de Siqueira e Sebastião Carlos Tavares apuraram os votos. Treze Vereadores votaram a favor e um votou contra. O Projeto foi aprovado. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho pediu a palavra e agradeceu os Vereadores pelo apoio que deram para a aprovação do seu Projeto. 4) Projeto de Lei nº 010/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Minas Gerais, e dá outras providências". Para a discussão do Projeto estavam re

sentes, a convite da Mesa Diretora, o Sr. Rotiê (de) Junqueira Mendes – Presidente da 17ª Subseção da OAB/MG, o Sr. Antônio Hamilton de Abreu – Tesoureiro da 17ª Subseção da OAB/MG e o Sr. Luiz Botelho Godinho – da Defensoria Pública de Lavras. O Presidente concedeu então o uso da palavra ao Sr. Rotiê, que em seu pronunciamento explicou que pretendiam aquela área de terreno para a construção do Clube de Campo da 17ª Subseção da OAB. Disse que receberam propostas de Municípios vizinhos para que construíssem lá o Clube, mas queriam fazê-lo em Lavras mesmo, porque contavam com aproximadamente duzentos e vinte e cinco advogados inscritos e também seria um local de lazer para as famílias forenses. Depois, passou a palavra ao Sr. Antônio Hamilton de Abreu, que passou às mãos do Presidente da Câmara um croqui do Clube de Campo da O.A.B. e explicou que a construção do Clube seria em etapas, ou seja, na 1ª etapa, no período de dois anos, a construção do campo de futebol e a cerca em volta de todo o terreno, que poderá ser muro ou cerca viva; na 2ª etapa, no período de quatro anos, a construção das quadras de peteca e de tênis; na 3ª etapa, construção da sede social e do vestiário, no período de oito anos e, na 4ª etapa, a construção da piscina, no período de dez anos. Finalmente, disse que pretendiam concretizar as obras através da OAB/MG, campanha entre os advogados e da participação direta da 17ª Subseção. O Vereador Sebastião Carlos Torres pediu a palavra e agradeceu aos dois visitantes pelas explicações dadas e pela apresentação do projeto técnico. Depois, disse-lhes que a Câmara queria atender a reivindicação da entidade, mas queria assegurar ao Município o direito de reversão da área doada, com todas as suas

benfeitorias, caso as obras mencionadas na lei não forem executadas no prazo estabelecido. O Sr. Antônio Hamilton respondeu-lhe que a intenção da atual diretoria era entregar 80% das obras já executadas em três anos. O Vereador Sebastião dos Santos, digo, o Vereador Sebastião Carlos Torres disse que, a exemplo do que a Câmara fez com o Projeto de doação de imóvel ao Jaymoré Coleibol Clube, iria também apresentar emendas ao Projeto de doação à OAB. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira pediu a palavra e disse que era bom ver a união entre a OAB e a Defensoria Pública, o que desmentia comentários pela cidade sobre possíveis atritos entre os dois. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira solicitou ao Sr. Retiê que esclarecesse qual o posicionamento da OAB com respeito à possível instalação, digo, da implantação do curso de Direito na cidade. O Sr. Retiê disse que como educador jamais poderia ser contra a criação de uma escola e apresentou ao Presidente da Câmara uma cópia de sua correspondência ao Ministério da Educação e do Desporto, onde reiterava sua posição de apoio ao Instituto Gammon na criação do curso de Direito, pela sua Faculdade em Lavras. Informava ainda na carta que aquele seu posicionamento já havia sido tornado publicamente pela 17ª Subseção em reunião promovida pela Congregação da Faculdade do Instituto Gammon, em agosto de 1994. O Presidente agradeceu aos visitantes pelos esclarecimentos prestados à Casa e informou-lhes que o Projeto de Lei estaria na pauta da próxima reunião, para primeira discussão e votação, uma vez que o Vereador Sebastião Carlos Torres apresen-

ria suas emendas. O Sr. Retiê também fez seus agradecimentos e convidou todos os Vereadores para o lançamento do livro do Prof. Ermínio, diga, Prof. Paulo Ermínio de Vieira, doutor em Direito Trabalhista, promovido pela OAB/FAEPE e Prefeitura Municipal de Bauxas, no próximo dia nove de junho, às 21:00 horas, no Clube de Bauxas. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: a) do Vereador Ermínio Mendes de Siqueira: pedindo providências ao Diretor da Empresa Monte Castelo no sentido de garantir o comprovante de bagagem aos passageiros; solicitando iluminação pública para a rua José Aniceto; solicitando a conclusão do conserto da rede de esgoto em uma residência na Praça Monsenhor Aureliano, diga, Domingos Pinheiro; pedindo a construção de um calçadão no percurso da rua Dr. Gammon até o portão da UFLA; participando aos moscômios da cidade informações obtidas junto ao COREN-MG a respeito do fornecimento da carteira profissional para atendentes de enfermagem ou enfermeiro prático(a); solicitando esforços da administração municipal para a aquisição de uma área de terreno e, depois, dividi-la em lotes industriais, que seriam doados, como incentivo, às pequenas e médias empresas do Município; pedindo providências à Prefeita com a finalidade de solucionar rapidamente o problema da falta de energia elétrica em várias moradias da cidade; pedindo providências para um reparo mal feito na rua do Instituto (sentido Vila São Francisco); pedindo obras de melhorias nas ruas do Conjunto Habitacional Júlio Sidney Pinto; pedindo reforma urgente na Praça Dr. Jorge; pedindo obras de recuperação na rua Maria Joana de Oliveira; pedindo obras de calçamento e ligação da

rede de esgoto no final da rua Mitre Teixeira; pedindo a retirada de um poste colocado indevidamente no cruzamento das ruas Mitre Teixeira com Jorge Lacerda. b) do Vereador Antônio Marcos Rossato: enviando cumprimentos ao Comando do 6º CRP; solicitando aos Colégios a possibilidade de autorizar o parcelamento da diferença a ser paga pelos alunos bolsistas; pedindo a construção de sonorizadores e redutores de velocidade na BR 265, Km 157, em frente ao Posto Aeroporto; pedindo serviços de capina e limpeza urbana na rua Rufino Alves Costa; pedindo o recapeamento asfáltico da rua Fernando Haddad; pedindo a instalar taxímetros nos táxis que prestam serviço na cidade; pedindo a pavimentação das ruas do bairro João da Cruz Botrel; c) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho: pedindo providências com respeito ao costume localizado entre os bairros Jardim Floresta e Cruzeiro do Sul; pedindo a colocação de meio-fio no trecho compreendido entre as ruas Cap. Valdir e José Francisco de Carvalho, no Bairro Jardim Floresta; pedindo a apreensão de cães pelas ruas da cidade; d) do Vereador Evandro Castanheira Lacerda: pedindo a construção da rede de esgoto na rua Isaac Máximo, no Bairro Joaquim de Sales, na altura do nº 168; e) da Câmara: enviando cumprimentos ao Presidente do Grupo dos Três de Fé Espírita Anônimos pelo 25º Aniversário de Fundação do Grupo. Nada mais, foi encerrada, em nome de Deus, a reunião.

Ata da Quinta Reunião Ordinária do Quinto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil, novecentos e noventa e cinco. Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Lavras os Vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente, Eduardo Louis Maroni - Vice-Presidente, Álvaro Eustáquio Pedrosa - 2º Secretário, Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro, Hélio Haddad, Edson Alves de Abreu, João Batista de Rezende, Lafayette Lauz Moorgal de Andrada, Daniel Costa, Emmio Mendes de Siqueira, Sebastião dos Santos Vieira, Antônio Marcos Possato, João Caetano Neto e Sebastião Carlos Torres. O Vereador Luiz Augusto de Paula Lima não compareceu à reunião por motivo de doença, conforme o atestado médico fornecido pelo Dr. João Oscar P. Gonçalves, justificando sua ausência a esta e à reunião anterior. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: convite para a II Feira Mineira de Artesanato Rural de Lavras; informação do Diretor Geral do DNAE; ofício nº 94/95 da Secretária Muni-